

Assinaturas para a Capital

Ano. 14000  
Semestre. 7000  
Trimestre. 4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Assinaturas para o Interior

P. M. S. S. S. S.

S. S. S. S. S.

NUMERO ATRASADO 10 réis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## CORREIO PAULISTANO

### A administração municipal

Formulando nestas colunas um voto de louvor e gratidão aos dignos vereadores da última câmara, que sempre foram nela corporados uma garantia de moralidade e zelo na administração municipal, acreditamos interpretar o sentimento geral dos munícipes da capital, e, ao tempo, cumprimos um dever que nos é tanto mais grato quando nos dirigimos, especialmente a distíctos membros da União Conservadora, como são os sr. coronel Joaquim Sertório e drs. Frederico Abrantes, Rodrigo Monteiro e Elias Chaves.

Destacando, neste voto de louvor e gratidão, d'entre os vereadores do biênio findo, os nomes dos nossos amigos, não pretendemos irrogar censuras nem ofender o mérito dos outros cavalheiros que pertenciam à mesma corporação, julgando o procedimento de todos, no desempenho das suas funções, como dictado pelas melhores intenções.

É justo, porém, assinalar, em hora dos elevados sentimentos dos nossos amigos, o seguinte facto: como representantes do município, nunca prevaleceram-se dessa posição para exercer vinganças partidárias, nem foram instrumentos de odios particulares.

Os serviços que os nossos amigos prestaram ao município, conjuntamente com os seus colegas, estão assinalados nas obras de incontestável utilidade pública que se fizeram durante o biênio da última administração municipal, a despeito da exiguidade manifesta das rendas municipais, e tendo de vencer as dificuldades financeiras da câmara, cuja responsabilidade pertence a outros.

Passando á outras mãos, a administração municipal entra em nova fase, em vista da modificação introduzida na constituição da câmara pela última reforma eleitoral.

Se o voto unicaminal foi um melhoramento no processo de eleição municipal, é questão que só a prática pode esclarecer e resolver.

A julgar, porém, pelo modo porque constituiu-se a câmara da capital, com sacrifício da representação da maioria, princípio dominante no nosso sistema de governo, não se deve confiar muito nos efeitos dessa reforma com relação á boa administração do município.

E certo que a UNIÃO CONSERVADORA pertence a maioria do eleitorado do município, do que é prova irrecusável a eleição de seis dos seus candidatos à vereadores, sendo que os liberais apenas puderam eleger três, os republicanos dois e igual número os dissidentes conservadores.

Esta constituição da câmara não é, por certo, muito favorável á uma boa administração municipal, que precisa de certa uniformidade de vistas, difícil de obter-se n'uma corporação onde as opiniões são representadas por vários grupos, que abrangem entre si idéias que compõem a actual câmara e do seu reconhecido patriotismo, acreditamos que o interesse do município não será sacrificado pelas lutas partidárias, entre os grupos componentes da câmara; e, tanto mais alenta-nos essa esperança, quando vemos na presidência da câmara um

distinto cidadão, que gosta de merecida com a idéia entre os próprios adversários políticos, e que, portanto, a todos oferece todas as garantias de honestidade, moderção e prudência no desempenho de tão espinhoso cargo.

### Terras públicas e imigrantes

O desejo de tornar-se proprietário do solo que cultiva e explora, empregando, nesse afanoso mister, todas as forças do corpo e toda a energia e actividade do espírito, é, certamente, o sentimento predominante no imigrante agricultor.

Esta nobre ambição, completamente justificável perante a razão e constantemente observada em todos os países que tem visto desenvolver-se, sobre o seu território, o estabelecimento dos imigrantes agricultores, torna-se o mais poderoso estimulante para provocar, nessa direcção, o exodo emigratório dos habitantes de algumas regiões europeias, sobretudo daquelas que fornecem aos países novos, os mais valentes e aproveitáveis trabalhadores.

Attendendo a estas considerações é que os governos dos países colonizados por esses imigrantes agrícolas têm sempre procurado atrair-lhos mediante concessões e facilidades proporcionadas aos colonos estabelecidos nas terras públicas, com o fim de tornal-os, dentro de certo e determinado prazo, proprietários do solo que cultivavam.

Entre esses países tem-se avançado sobre outros os Estados Unidos, a Australia, e, nestes últimos tempos, a vizinha Confederação Argentina.

No Brazil, infelizmente, embora mais do que em qualquer desses países mencionados, se pudesse utilizar as terras públicas com o fim de chamar, nesta direcção, a corrente emigratória dos europeus, temos visto os poderes publicos se descurarem de questões de tanta monta, de sorte que nos achamos, neste ponto, além de tantos outros relativos a assumtos de imigração, em posição completamente inferior.

A propósito desta questão acaba o correspondente do Jornal do Commercio, em New-York, de escrever diversas considerações que merecem ser seriamente meditadas por todos que se interessam pelo progresso e aumento da imigração no país.

Essas considerações são as seguintes:

O relatório preliminar do comissário das terras públicas contém informações valiosas sobre o progresso do estabelecimento de imigrantes nas terras públicas.

O numero de acres que o governo tem disposto desde 1871 é este:

1871. . . . .	5,90,308
1872. . . . .	6,04,632
1873. . . . .	5,410,78

Léman. O lugar em que nos achavamo, a duas horas de Lausanne, pareceu agradar à Aurora. Pou-me imediatamente á cama de uma casa, que aliás achar facilmente, e alojámo-nos nelas. A casa, no meio de vegetação, com trepadeiras que vestiam as paredes, tinha um aspecto encantador. Era admiravelmente situada, na falda de uma colina, olhando para o lago, para o qual tinhamos uma vista magnifica.

Vivemos, muito tranquilmente naquela solidão, apreciando cada vez mais os encantos do nosso isolamento. O medo, para não dizer o horror, que me causavam os homens, fazia-me evitar com cuidado todas as ocasiões que poderiam fornecer pretexto a encontros ou visitas, que não desejava.

No interior da casa, Francesca era suficiente para tudo. Cultivava em próprio o meu jardim; as minhas plantas e a minha vinda. Habituei-me facilmente a passar sem muitos criados; é preciso ter tanto quanto os cinco criados para se saber apreciar quanta satisfação ha, n'uma infinitude de circunstâncias, em servir-nos ás nossas.

Passaramos três anos. Gracas ás meias contínuas desvelos, só bom ar que respirava e tranquilidade de que gozavamo, a minha querida Aurora tinha recuperado saúde e forças; havia-me sido restituída.

Julguei dever dizer-lhe que era francesa, e que ella própria tinha nascido em França, em Paris.

Um dia disse-me:

«Meu pai, vamos ficar sempre na Suíça? Visto que a França é a nossa pátria, porque não vamos ás malhas que o desbarcar, não, não queremos mais servir-nos delas, nem eu, nem minha filha. O Conde de Lassere já não existe, nem Pedro Rousseau, um simples burgue, querer ficar Pedro Rousseau. Vê ja, fu, ainda mais longe; para todos, hoje, nem teche nem só perigoso aqui. A terra como se chama e proprietário da Cordelheira, responderá: «não sabemos: é um homem seu nome: Minha minha filha, que coqueu o nome de Rousseau, não conhece o meu verdadeiro nome. É verdade, não sabe, nunca saberá que sou o Conde de Lassere.»

«Ah! disse-me Van Ossen. Não pode, como em outros, tenha ideias desse lado.

«Cádavez, ao menos, que são ideias singulares. Singulares, de acordo, mas excellentes.

«Nós estes convencido.

«Minha filha e os devemos-lhes a nossa tranquilidade.

«O sr. Van Ossen ficou calado, como se não achasse nada para responder.

«Vinhos, apesar de massa. Nos primeiros dias Aurora parecia experimentar um certo descontento; interessava-me pelos objectos que lhe davam, a alegria e a tristeza, mas, ao final, sentiu-se que era mais velha, mais velha, mais velha, de vez em quando, e julgava que era mais velha, que recuperava-se rapidamente, e assim, de vez em quando, sentiu-se que era mais velha, aquela que lhe dava prazer.

«Bis aqui a minha história completa; conheço agora que se acredita que me fizera exilar, e que foi a minha existência durante vinte anos que decorreu desde que nos vimos pela ultima vez.

«Era dizer-te, não é verdade, que aquelle mo-

1874. . . . .	5,304,151
1875. . . . .	3,653,988
1876. . . . .	4,124,584
1877. . . . .	3,439,457
1878. . . . .	7,186,433
1879. . . . .	8,650,219
1880. . . . .	9,166,918
1881. . . . .	10,759,107
1882. . . . .	15,600,849

Estes algarismos mostram que progresso estupendo tem feito esta paiz nestes últimos anos. No anno de 1881—1882 o aumento sobre o anterior foi de 46%. Esta disposição de terras mostra que a produção ha de elevar-se dentro de tres ou quatro annos a algarismos ainda mais estupendos do que têm ultimamente marcado o seu progresso.

Como asterras do governo só distribuídas em lotes de 80 a 160 acres, 120 sendo o termo médio, vê-se que as terras vendidas no anno passado chegaram para 130.000 novas propriedades rurais, ou talvez 650.000 pessoas. Mas, como a imigração foi de 800.000, e a maior parte adultos, vê-se que ha ainda muitos para ocupar as terras.

E' curioso ver como se distribuem as vendas. Os Estados da fronteira do oeste são agora os predilectos, mas não tanto como eram há tres annos. A Minnesota, Dakota, Nebraska e Kansas couberam 76% de todas as terras medidas; no anno passado couberam-lhes pouco mais de 56%.

O segundo grupo—dos dois Estados do Pacífico, Oregon e California e do território de Washington, também sofreram diminuição, sendo a diferença de 9% a 5%.

O grande grupo do oeste que tem ganho mais nestes quatro annos é o dos Estados que têm comparativamente poucas terras agrícolas, mas contém muita riqueza mineral, montanhas e pastos, taes são Montana, Idaho, Wyoming, Colorado, New-Mexico, Arizona, Novada e Utah. Em 1879 a proporção das terras do governo ahí vendidas era de 5,9%; no anno fiscal findo foi de 9,2%, proporção todavia muito pequenas, comparadas com as dos Estados agrícolas.

Os dous Estados do oeste, mas a leste do Mississippi, — Wisconsin e Michigan—têm ganho o dobro da proporção desde 1879; e o Missouri já, mais ao sul, tem ganho sete vezes mais.

Nos cinco Estados do sul, Arkansas, Luisiana, Mississippi, Alabama e Florida, o governo vendeu em 1879 431.174 geiras, ou 5,6% do total então vendido. No anno findo as vendas subiram a 2,350,000 geiras, ou 15% do total, —progresso extraordinário e que mostra já as terras mais produtivas.

Durante todo o tempo da escravidão; o sul nunca pôde atrair imigrantes. Agora, apesar de oferecer o paiz secções muito mais ricas, venderam-se quasi cinco vezes mais terras do que em 1879. O aumento na Luisiana é mais espantoso.

Dois 15,600,850 acres vendidos em 1882, o governo só recebeu dinheiro de contado por 3,910,912; os outros foram ocupados sob a lei do homestead.

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Dois 15,600,850 acres vendidos em 1882, o governo só recebeu dinheiro de contado por 3,910,912; os outros foram ocupados sob a lei do homestead.

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar. Tal é o resultado da escravidão, que nodosa o bom nome do paiz, e com toda a razão. Ha annos tem estado no poder o partido chamado liberal, e entretanto nada tem feito em prol do escravo. O proprio fundo de

Causa inveja ao Brazil que vive aqui lembrar-se que o seu paiz tem vastas regiões de excellentes terras sobrando belo dos cémos, e que entretanto ninguém vai ocupar

## CHRONICA GERAL

## CONTRA A DIABETE

O sr. Arthur M. Pamplona dirigio ao *Jornal do Recife* a seguinte communication, em data de 16 de corrente:

«Em 1880 fui accomettido de diabetes insipida (duxo da ourina).

«Durante o espaço de tres meses, lancei me de todos os meios terapêuticos, que para tais casos são indicados, sem obter resultados satisfatórios.

«Já sem esperança de me restabelecer, espontaneamente recorri ao entre-casco de Cajuero (*plants communum* no Brazil), a qual é reputada como adstringente e como tal aplicada externamente em lavatorios contra as inchações das pernas.

«Eis a formula pela qual me servi deste medicamento:

«Entre-casco do tronco do cajuero cento e 30 grammas.

«Água commum, 250 grammas.

«Maceré-se por espaço de 24 horas.

«Dose.—Um pequeno calice tres a quatro vezes por dia. Se no terceiro dia não houver melhorias sensíveis, augmente mais dez grammas do entre-casco de cajuero para a mesma quantidade de líquido.

«Com esta medicação obtive uma cura radical ao fim de 8 dias.

«Depois disso (o anno passado) uma outra pessoa, que sofria do mesmo incommodo, foi por mim aconselhada a seguir este tratamento, conseguindo no fim do dez dias o mesmo efeito.

«Nota.—Convém abster-se de beber tanto quanto seja possível, mesmo agua.

## GAZOMETROS DOMESTICOS

Lê-se na Correspondencia de Portugal: «Hoje, que tão universitamente está adoptado o gás para iluminação, assim publica como particular, tanto muita gente não poder aproveitar esse invento por falta de fabricas de gaz nas localidades em que reside.

Efectivamente, o gaz, não só é mais economico que o azete e as velas, mas ainda preferivel pelo pouco cuidado que exige, por isso que d'á mais calor e proporciona uma luz mais intensa e luminosa.

Aqueles que vivem em pequenas povoações e os que no verão vão passar a quadra calmosa para terra onde não há fabricas de gaz, têm-se obrigados a recorrer aos candeeiros ou velas, cuja luz deixa bastante a desejar; por isso seria de grande utilidade poderem utilizar-se d'um gazometro domesticó que fornecesse um gaz extremamente puro, suscetivel de ser conduzido por meio de tubos, a qualquer ponto onde se pretenda utilizar-o.

Este apparelho tem por objecto carbonizar o ar atmosférico, ou se queremos torná-lo combustivel, saturando-o de um hidro-carboreto, que pôde muito bem ser, por exemplo, a essência mineral.

Comprê-se de duas partes distintas que têm o aspecto de dois cylindros, um horizontal, que encerra um ventilador aspirador posto em movimento por um contrapeso e produzindo uma corrente continua da ar que passa por um tubo de união para o outro cylindro.

Este ultimo acha-se colocado verticalmente e dividido em tres compartimentos, a saber: um regulador de pressão, um deposito de hydro-carboreto e, finalmente, um carbonizador.

É neste ultimo compartimento que o ar, à proporção que passa, se vai convertendo em gaz de iluminação.

Para fazer funcionar o apparelho basta encher o deposito de hydro-carboreto, operação que se deve fazer de tres em tres dias, e um minuto depois podem acceder-se já os bicos que derivam do referido apparelho.

A luz produzida por este gaz é mais brillante que a do gaz ordinario, e o seu preço vem a ficar muito mais barato, com o apparelho pequenos e de potencia media, isto é, capazes de iluminarem de 10 a 80 luces, estas só podem estar situadas à distancia de 200 metros do carburador; porém com um apparelho de 150 luces essa distancia poderá muito bem ser de mil metros.

Outra vantagem que tem este apparelho, é que o seu uso não oferece o risco de explosões do qualidade alguma.»

## O MORMONISMO

Crê-se geralmente que o mormonismo não se entende ou que o seu progresso é devido ao nascimento de filhos de matrimonios mormons; e de modo algum à conquista de novos proselytos.

Isto é um erro, segundo um jornal francês.

Os neophitos não sahem dos Estados Unidos, mas de Inglaterra, do porto de Galles, da Escocia, da Dinamarca, da Suisia e da Noruega, e são na sua maior parte gente sem illustração.

Resumindo varios dados estatisticos, diremos que das 143.000 habitantes, que têm o estado de Utah, ha 112.000 mormons; hi, além disso, 1.900 no estado de Arizona e 6.000 no Colorado.

Ha igualmente colonias destas soltas no Novo Mexico, Idaho, Nevada e Wyoming, e em outros varios Estados do sul dos Estados Unidos.

Des-misionários ocupam-se em propagar as doutrinas nestes Estados e alguns mormons partiram para a Europa com igual fin.

No anno passado 300 ingleses receberam o baptismo mormônico.

Dos 1.458 emigrantes que foram para o Estado de Utah, 812 eram ingleses, 500 escandinavos, 30 suíços, 30 alemães, 5 holandeses, 2 irlandeses e 1 francês.

## HEREDITARIEDADE

A hereditariedade das aptidões para a pintura é singularissima.

Os Bellini, Carrache, Teniers des Van Ostade, de Mieres, Van der Velde, Vernet, procedem de famílias em que as aptidões artísticas eram conhecidas.

A história das musicas oferece a mesma singularidade.

A família dos Bach, começa em 1550 e acaba em 1800; o chefe desta família foi Vast Bach, padre em Prensborg, que nas horas de folga se entreteve no estudo das musicas e do canto.

Todos foram cantores, mestres de capela, organistas.

Quando n'uma carta e determinada época os membros dispersos dessa numerosa familia se reuniam, chegava-se a contar de numa vez cento e vinte individuos, homens, mulheres, e crianças com o nome de Bach.

Nesta família contam-se vinte e nove musicos eminentes e vinte e oito de ordem inferior.

O pai de Mozart era segundo mestre de capella do príncipe bispo de Salzburg.

O de Beethoven era tenor da capella do eleitor de Coblença.

O avô tinha sido cantor, depois mestre de capella.

O pais de Rossini tocavam nas feiras.

Ha também familias de atibios, as dos Cassiani, dos Goffrey, dos Darwys, dos Saussure, dos Junius, dos Pletat.

Na literatura e na erudição citam-se os Grocios e outros.

O gênio da politica e da guerra perpetuam-se também durante muitas gerações.

Mas estes factos de transmissões intellectuais não são, apesar de tudo, muito frequentes.

Operar de um livro interessante é curioso, a *Photographia*, afirma que as crianças não a fotografiam duas passos no momento da concepção: quando é nascido escritor, os pais transmitem as criancinhas e suas apidides, cujo exercicio provavelmente continuaria assim, no supremo grau de intensidade.

Ai vê-se algumas exemplos: nessa mesma altura do *Journal de l'Académie de l'Institut de France*.

«No fronte de um exercicio de cidadãos, tratava-se a guerra civil e de impedir a invasão es-

panhola ao lado desse homem intrepido uma coragem notável.

O moço oficial tinha ao seu lado a esposa, a formosa e corajosa Leicticia Ramolino.

Napoleão, foi concebido na fenda de campanha, na véspera de um combate, a dois passos das baterias inimigas.

O paes de Robespierre era advogado e leitor assiduo e entusiasta do contrato social da Rousseau.

O anno em que nasceu, foi aquello em que Damião foi esquarterado. Anno do fome, de guerras e de tristezas.

Pedro o Grande, rei do Castela, era filho de Afonso VI, que vivia em desinteligencia com a mulher.

Socas escandalosas da color, de ciumes e de arrebatamentos, constantemente perturbavam a vida dos dois principes, e o resultado do matrimónio desses dois individuos, tão pouco agradáveis e harmonicos, foi o monstro da fealdade physica e moral, que se chamou Pedro o Crú.

O pais de Raphael eram muito dados á pintura e á arte.

A mãe de Souzinha, formosissima madona, gostava de pintar alegrias e piadas, e o pai pintava, pelo contrario, as alegrias fortes e vigorosas.

Desse par nasceu o divino, encantador e juventino Raphael.

A ilha da Madeira é inegavelmente um dos melhores lugares para os doentes do tuberculoso pulmonar restaurarem as suas forças.

A temperatura média, anual, é de 18°, 3, maximo × 20° 4; minimo × 9° 4 contígrados. Apesar das novas permanências em Janeiro e Fevereiro, nas altitudes superiores a 2,500'. O thermometer marca geralmente, durante os meses de inverno e de dia a temperatura de 15 a 15,5 grados.

Nos meses de Junho, de Julho e de Agosto, os maiores quentes do anno, ha muita agudidade da temperatura, sendo raras as vezes que o calor é indicado por 22 grados contígrados. O maximo e o minimo d'um mesmo dia poucas vezes atinge 7 grados.

A chuva cae durante uns 80 dias no anno. O cau apresenta-se com nuvens uns 107 dias; e, mais ou menos coberto proximamente 110.

Calcula-se em um decimo a mortalidade dos tipos chegados á ilha da Madeira, no periodo de um anno e no ultimo da sua doença.

## BOLETIM DO DIA

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

2<sup>a</sup> sessão preparatoria

8 DE JANEIRO DE 1883

## PRESIDENCIA DO SR. CARLOS ARANHA

Não houve hontem sessão por falta de numero, tendo só comparecido 12 deputados.

## Santos

Escrevem-nos destas cidades em data de ante-hontem:

«Hoje, ao meio dia, tomaram posse, no Pago Municipal, todos os vereadores eleitos. Em seguida procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente da camara, sendo eleitos, para aquele primeiro cargo o vereador sr. João Octavio dos Santos, e para o segundo o sr. José Proost de Souza. Ao acto assistiram grande numero de cidadãos de todos os credos politicos.

«O presidente da camara que fundou, dr. Pereira Cunha, não apresentou o relatório como determina a lei!»

«À noite, os novos vereadores assistiram encorados ao espetaculo no theatro Guarany, a convite do respectivo emprezario e sr. Raymundo Corvello.

«O Paço Municipal iluminou-se.

«Foi aqui geralmente sentida a preterição que acaba de sofrer o segundo scripturário da Alfandega e sr. capitão Antonio Martins Fontes, devidamente ao ofício imprimado de Martin Francisco.

«Sr. Fontes, que é viudo, tendo a seu cargo 13 filhos, é um empregado de exemplar conducta, honesto, cumpridor de seus deveres, inteligente e tendo mais de 30 annos de bons serviços, como consta dos atestados de todos os chefes de repartição em que tem servido; ao passo, porém, que o sr. capitão Fontes tem todas essas boas qualidades, tem, também, um grande desfio: é conservador e não votou nas ultimas eleições no conselho de Martin Francisco!

«O sr. presidente do conselho, se por ventura lessse o que levamos dito, no silencio a socage do seu gabinete teria remorsos da inqualificavel injustica que «caba» de praticar instigado por espíritos astuciosos a pequenas vinganças, visto como as informações ministradas a s. exa., sobre este empregadinho, não podiam ser mais lisongueiras.

«Também causou descontentamento a nomeação do sr. guarda-mor, José Francisco da Paula e Silva, para a Alfandega de Maranhão, com o fim de dar vaga ao sr. Inglês de Souza, filho do desembargador Marcos Antônio, o homem mais foliz deste mundo.

«O sr. Paula e Silva, muito e muito trabalhou para conseguir a elevação da Alfandega desta cidade de 1<sup>a</sup> classe, e, por tanto, era justo que recebesse a devida recompensa, sendo removido para a Alfandega de Maranhão que é de 2<sup>a</sup> classe, e nomeando-se-lhe, pedido, para esse espinhoso logar, um individuo que nem pratico tem desses serviços.

«O sr. Paula e Silva tem tambem o desfio de ser conservador; é quanto basta para os actuaes regeneradores, senhores da situação...»

«Em S. Vicente também tomaram posse os novos vereadores, sendo eleitos presidente o sr. Jorge Arvelino e vice-presidente o sr. Matheus José Singer.

## Destruição de columna comemorativa

Lê-se no *Jornal do Commercio* a seguinte noticia de um acto de estupidez selvagaria:

«A comissão, dirigida polo sr. Oliveira Lascalle, que observou na cidade de Olinda, a província de Pernambuco, a passagem de Venus pelo disco do sol, levantou no lugar donde foi feita a observação uma columna comemorativa, construída com tijolo e cimento, tendo 3 metros de altura sobre 2 1/2 quadrados de base. Esta era no modesto monumento esta singela inscrição: *Observação da passagem de Venus pelo disco do Sol a 5 - Dezembro - 1882. Comissão Brasileira*.»

«Todas as comissões que igual phénomeno observaram em 1874, assinalaram assim os sitios dos observatórios.

«Telegramma hontem recebido annuncia ter sido arrazada a columna. Ha, pois, a 8 quilometros da capital de Pernambuco quem se deu ao trabalho, não sabemos porque motivo, de destruir um signal destes. Felizmente a columna assentava sobre alicerço de metro e meio de profundidade e a situação do observatorio, ficará assim assinalada, até que se reconstrua o padrão comemorativo.»

## Theatro Gymnasio

A companhia de opejetas buffas do sr. Souza Bastos, de regresso da Campinas, cantava hontem, no theatro Gymnasio, a Archiquinta.

«Por vezes fazem actos de tristeza, quando

## Fallecimento

Faleceu em Batatas o nosso distinto amigo, sr. capitão José de Andrade Diniz Junqueira.

O capitão Junqueira, homem cheio de virtudes,

era cheio de numerosa familia, e um dos mais distinatos conservadores daquela parte da província.

Ha annos, sofría do doloroso e cruel esforçamento,

de que, a despeito de suas qualidades de merciedade influencia.

— Falta-nos ao lado desse homem intrepido uma coragem notável.

O moço oficial tinha ao seu lado a esposa, a formosa e corajosa Leicticia Ramolino.

Napoleão, foi concebido na fenda de campanha, na véspera de um combate, a dois passos das baterias inimigas.

O paes de Robespierre era advogado e leitor assiduo e entusiasta do contrato social da Rousseau.

O anno em que nasceu, foi aquello em que Damião foi esquarterado. Anno do fome, de guerras e de tristezas.

Pedro o Grande, rei do Castela, era filho de Afonso VI, que vivia em desinteligencia com a mulher.

Socas escandalosas da color, de ciumes e de arrebatamentos,

constantemente perturbavam a vida dos dois principes, e o resultado do matrimónio desses dois individuos, tão pouco agradáveis e harmonicos, foi o monstro da fealdade physica e moral, que se chamou Pedro o Crú.

O pais de Raphael eram muito dados á pintura e á arte.

A mãe de Souzinha, formosissima madona, gostava de pintar alegrias e piadas, e o pai pintava, pelo contrario, as alegrias fortes e vigorosas.



## AVISOS

**Medico Homeopatha.**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Drôaria Central Homeopatica, Largo do Rosario n. 22, B. Residencia—rua Municipal n. 7.

**Drogaria Central** de João Cândido Martins & Comp.—Largo da Se n. 2.—Mudou-se para a rua de S. Bento n. 38.

**Domingos de Azevedo.**—Encarregado de qualquer questão administrativa perante as repartições publicas da capital, agencias de compa-  
nhias e bancos. Trabalha com o dr. Lima de Vasconcelos.

Escriptorio, Travessa da Sé.

**Advogados.**—J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Ju-  
nior.—Largo do Colégio n. 2.—Residencia—Lar.  
rua Arroche n. 29, portão.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.**—Escriptorio, rua de S. Bento n. 38.

O ADVOCADO DR. PINTO FERRAZ é encon-  
trado em seu escriptorio, à travessa da Sé, n. 4, das  
11 horas às 3 de tarde.

**Solicitador.**—Francisco Guimarães é  
encontrado no escriptorio dos advogados drs.  
Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro,  
em sua residência à rua do Paredão do  
Piques n. 1.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-  
VA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de  
Silva e Martins, largo de Palácio n. 8.

OS ADV. GADOS Alfredo da Rocha e Domingos  
de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista  
n. 45.

Mme. Elisabeth Pellissier,  
parteira francesa. Rua de S.  
Bento n. 4.

**Advogado.**—Dr. José Estanislão do Amaral  
Filho, rua do Imperador n. 5.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e par-  
teiro, na sua de Ovidor n. 17, sobrado.

**BICHAS HAMBURGUERAS,**  
recebem-se directamente, no Sa-  
lão Elegante, vendem-se e appli-  
cam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

30--22

**MEDICO**  
Dr. Euálio, residencia—Largo do Arroche 47 A-  
consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 52, do  
meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados po-  
derão ser dirigidos à sua residência ou à farmacia  
Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

Banco de Credito Real de  
S. Paulo

Largo do Palacio n. 8  
(ESQUINA DA TRAVESSA DA SE)

Este banco, tendo começado  
hoje a funcionar, recebe pro-  
postas para empréstimos sobre  
hypothecas de propriedades ru-  
raes e urbanas, de conformi-  
dade com os seus estatutos.

Os srs. pretendentes encon-  
trarão no Banco as instruções  
para os empréstimos.

S. Paulo, 1 de Dezembro  
de 1882.

39--22

O gerente,  
José Duarte Rodrigues.

10--5

## Ao commercio

Antonio da Costa Moreira & Abilio Soares, uni-  
dos socios que compõem a firma **Moreira &**  
**Abilio Soares**—estabelecida nesta praça,  
comunicam a quem possa interessar que, em suc-  
cessão à firma de Abilio Soares & Moreira, conti-  
nuam com o mesmo ramo de negocio—fazendas e  
armarinhos por atacado no Largo do Palacio n. 6 A,  
enquadrada Travessa do Colégio. Outros, comunicam  
que fica a seu cargo a liquidação do activo e  
passivo da firma que sucede.

S. Paulo, 1º de Janeiro de 1883.

Antonio da Costa Moreira.  
Abilio Soares.

5--5

## COMPANHIA ITUANA

De ordem da Directoria desta companhia, com-  
unicou aos srs. accionistas, que tendo neste dia  
resignado os cargos de director e presidente da  
mesma o sr. dr. Estanislão do Amaral Campos,  
foi adiada a convocação para a assemblea geral ex-  
traordinária do dia 14 de Janeiro proximo futuro,  
para o dia 25 do mesmo mês, ao meio dia, neste  
escriptorio, afim de proceder-se à eleição de dois di-  
rectores. De conformidade com os estatutos, art. 30,  
se poderá votar os accionistas que tiverem deposi-  
tado suas acções 90 dias antes da eleição no es-  
criptorio da companhia.

Escriptorio central da companhia Ituana, 31 de  
Dezembro de 1882.

O secretario.  
A. de S. Neves.

10--8

## Bom, emprego de capital

Vendem-se bonitos lotes de terreno no  
Monte de Ouro, antigo Bexiga, por preços  
muito baratos, ao alcance de todas as bolsas;  
para tratar com o proprietário, na fabrica  
de Santo Antonio

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8

10--8